

INDICADORES IBGE

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO

REGIÃO METROPOLITANA DO RIO DE JANEIRO

JULHO DE 1997

NOTAS METODOLÓGICAS

1. ASPECTOS GERAIS

A Pesquisa Mensal do Comércio - PMC tem como objetivo acompanhar o comportamento conjuntural dos principais segmentos do comércio varejista. Neste sentido, a Pesquisa se propõe a calcular mensalmente indicadores de faturamento, pessoal assalariado e suas remunerações, das Unidades Locais (endereços) pertencentes às empresas formalizadas, dedicadas ao comércio varejista nas Regiões Metropolitanas do país.

Neste primeiro momento, a PMC abrange apenas a Região Metropolitana do Rio de Janeiro, representada por uma amostra de cerca de 1.080 Unidades Locais, classificadas de acordo com os segmentos definidos na Classificação de Atividades da pesquisa, demonstrada nas tabelas de resultados.

Estão excluídas da PMC as atividades comerciais exercidas por empresas sem constituição jurídica e por autônomos, todo o comércio atacadista, a intermediação comercial e o fornecimento de alimentação e bebidas para consumo imediato (restaurantes, bares, lanchonetes, etc.).

Dentre as atividades do comércio varejista, foram excluídas aquelas efetuadas em unidades especializadas na venda de: sucatas e resíduos industriais, gás liquefeito de petróleo (uso doméstico), produtos de uso agropecuário, floricultura, animais vivos para criação doméstica, artigos de uso residencial - exceto móveis e eletrodomésticos -, produtos de higiene e limpeza doméstica, bilhetes lotéricos, ônibus, caminhões, embarcações, máquinas e equipamentos empresariais, artigos funerários e pirotécnicos e matérias primas em geral.

2 - PRINCIPAIS CONCEITOS

UNIDADE LOCAL COMERCIAL - Corresponde a unidade de operação da empresa localizada em área contínua (endereço), onde se desenvolvem uma ou mais atividades econômicas, sendo a comercial a que contribui com maior participação no faturamento.

FATURAMENTO - Corresponde a receita bruta mensal proveniente da revenda de mercadorias e de outras atividades exercidas na Unidade Local (de produtos de fabricação própria, de prestação de serviços, de transportes, etc...) não deduzidos os impostos incidentes (ICMS, IPI, COFINS, etc...) e nem as vendas canceladas, abatimentos e impostos incondicionais. Não estão incluídas as receitas financeiras e não operacionais.

EMPREGADOS ASSALARIADOS - Corresponde ao total de empregados assalariados em atividade na unidade local, no último dia do mês de referência, independente de terem ou não vínculo empregatício, desde que sejam remunerados diretamente pela empresa. Estão incluídas as pessoas afastadas em gozo de férias, licença e seguradas por acidente de trabalho, desde que estes afastamentos não sejam superiores a 30 dias. Não estão incluídos os proprietários e sócios, nem os membros da família sem remuneração.

SALÁRIOS E OUTRAS REMUNERAÇÕES - Corresponde ao valor das despesas realizadas no mês de referência, referentes a salário, ordenados, vantagens adicionais, gratificações, comissões, percentagem, participações, gratificações de férias, abonos, aviso prévio trabalhado,

participação nos lucros, remuneração e prêmios por hora extraordinária ou por serviços noturnos, etc. Não estão deduzidas as parcelas referentes a previdência ou assistência social, imposto de renda ou de consignação de interesse dos empregados (aluguel de casa, etc.).

ÍNDICES DIVULGADOS

ÍNDICE DE BASE FIXA: Compara os níveis de faturamento, emprego e salários do mês de referência do índice com aqueles obtidos no mês base da pesquisa (janeiro de 1995);

ÍNDICE MÊS/MÊS ANTERIOR: Compara os níveis de faturamento, emprego e salários do mês de referência do índice com aqueles obtidos no mês anterior;

ÍNDICE MENSAL: Compara os níveis de faturamento, emprego e salários do mês de referência do índice com os obtidos em igual mês do ano anterior;

ÍNDICE ACUMULADO NO ANO: Compara os níveis acumulados de faturamento, emprego e salários, de janeiro até o mês de referência do índice, com os de igual período do ano anterior;

ÍNDICE ACUMULADO DE 12 MESES: Compara os níveis acumulados de faturamento, emprego e salários do últimos 12 meses (até o mês de referência do índice) com os de igual período imediatamente anterior.

OBSERVAÇÕES:

Os índices já divulgados, relativos a meses anteriores a este que agora se dão a público, podem apresentar pequenas diferenças em relação aqueles valores nas tabelas anexas, devido a correções posteriores efetuadas em suas informações por alguns estabelecimentos.

O IBGE não está divulgando os índices referentes ao ano de 1995, visto que estes não mais se encontram sujeitos às alterações provenientes do processo de retificação das informações prestadas pelos estabelecimentos pesquisados.

Vale ressaltar que o IBGE fornecerá, a qualquer de seus usuários, os dados retrospectivos quando solicitados.

FATURAMENTO REAL

No mês de julho, o comércio varejista da região metropolitana do Rio de Janeiro registrou expansão real de faturamento de 2,5% em relação ao mês anterior. Nas demais comparações permanece o quadro negativo, com variações de -12,3% sobre julho do ano passado; -9,5% na relação janeiro-julho 97/janeiro-julho 96; e -6,1% no acumulado dos últimos 12 meses.

Sete das dez atividades pesquisadas assinalaram acréscimo real de faturamento na relação mês/mês anterior, com as maiores taxas ocorrendo em *super e hipermercados* (6,2%), *material de construção* (6,1%) e *combustíveis e lubrificantes* (5,4%). Este três segmentos contribuíram com 2,7 pontos percentuais na formação da taxa geral do varejo, de 2,5%. Os demais ramos com resultados positivos foram *mercearias, açougues e assemelhados* (3,8%); *farmácias, drogarias e perfumarias* (3,7%); *outros artigos de uso pessoal* (2,2%); e *automóveis e motos, peças e acessórios* (1,3%).

A maior contribuição para o resultado positivo de *supermercados* foi do item *alimentos*, cujo acréscimo em relação a junho atingiu 7,6%. A atividade faturou mais no que diz respeito também aos produtos de *consumo pessoal* (0,7%) e *consumo residencial* (4,4%). Com dois dias úteis a mais que o mês de junho, o fator calendário teve, na verdade, significativa influência nestes resultados. Apenas o item *outros* retraiu suas vendas, com taxa de -11,9%.

Quanto ao setor de *material de construção*, que apresenta pelo segundo mês consecutivo acréscimo de faturamento, sua atual tendência à recuperação talvez esteja relacionada à mudanças na aplicação dos recursos disponíveis das famílias como, por exemplo, a construção ou reformas de moradias. A forte redução que vem ocorrendo este ano nos níveis de captação líquida da caderneta de poupança (para citar apenas a modalidade mais popular de aplicação), bem como a própria retração nas compras de eletrodomésticos, pode ser um bom indicativo desse novo comportamento.

O ramo de *combustíveis e lubrificantes* apresenta bom desempenho não só neste mês de julho (5,4% sobre junho) mas também ao longo dos sete primeiros meses de 1997, período em que acumulou 3,8% de crescimento em relação ao mesmo intervalo do ano anterior. Com relação a este último resultado, os principais fatores explicativos são a elevação de preços dos combustíveis e o aumento da frota de veículos em circulação, no período.

Em relação aos demais segmentos com acréscimo de faturamento entre junho e julho, o destaque é, sem dúvida, o *ramo automotivo*, por sustentar resultados positivos em todas as comparações: 1,3% sobre junho, 2,5% no confronto com julho/96, 2,2% no acumulado do ano, e 5,9% no acumulado dos últimos 12 meses. O crescimento em relação ao mês anterior foi determinado pelo aumento de vendas de *veículos usados* e por *serviço de manutenção*, com taxas de variação de 7,5% e 16,9%, respectivamente.

Também apresentou variação positiva o ramo de *peças e acessórios* (1,6%). Já o grupo *veículos novos*, que vinha respondendo pelo desempenho da atividade nos últimos meses, teve fraca performance em julho, com decréscimo real de faturamento de 0,6%.

As três atividades com resultados negativos na relação julho/junho são *lojas de departamentos* (-9,9%); *móveis e eletrodomésticos* (-5,1%); e *vestuário, calçados e tecidos* (-1,8%). Estes segmentos revelam também as piores performances em relação ao ano passado, com destaque para *móveis e eletrodomésticos*, cujo faturamento real se reduziu em 51,9% na comparação com julho de 1996, e -36,0% no acumulado dos sete primeiros meses deste ano sobre igual período do ano anterior.

A forte queda do faturamento de *móveis eletrodomésticos* resulta tanto da retração das vendas como do declínio de preços dos produtos do gênero, sendo este último fator ditado pela concorrência e pelo próprio desaquecimento do mercado. Na região metropolitana do Rio de Janeiro, o grupo de *eletrodomésticos*, por exemplo, apresentou uma variação média de preços nos primeiros sete meses de 1997 da ordem de -4,5% contra uma inflação no mesmo período de 5,0%, segundo o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA).

O setor de *vestuário, calçados e tecidos*, que se retraiu em 24,7% em relação a julho de 1996, é outro que vem tendo seu faturamento real afetado também pela redução de preços de seus produtos. A variação média de preços do item *vestuário* (o grupo de maior representatividade neste segmento) no período janeiro-julho de 1997 acusou uma deflação de -0,6%, ficando, portanto, bem abaixo da já citada taxa de variação do índice geral de preços do período. Esta influência se estende pelo ramo de *lojas de departamentos*, onde é significativo o peso do grupo *vestuário* na composição das vendas da atividade.

Os indicadores por classe de pessoal ocupado apontam, em julho, variações positivas de faturamento nos estabelecimentos que ocupavam de *0 a 9 pessoas* (0,1% sobre junho); *10 a 19 pessoas* (8,1%); e de *50 e mais pessoas* (4,1%). Apenas os estabelecimentos da classe de *20 a 49 pessoas ocupadas* registraram desempenho negativo (-4,2%).

Os resultados com relação ao ano passado indicam variações negativas maiores nos estabelecimentos da faixa intermediária de pessoal ocupado. Em comparação a julho de 1996, a maior queda de faturamento ficou com a classe de *20 a 49 pessoas ocupadas* (-16,2%), seguida pela de *10 a 19 pessoas* (16,1%). Estas apresentam também os principais recuos de vendas reais no acumulado do ano, com taxas de -11,7% e -13,7% respectivamente.

Os estabelecimentos das classes de *0 a 9 pessoas* assinalaram decréscimos de 14,2% (sobre julho/96) e de 9,3% no acumulado do ano. Já os estabelecimentos que ocupavam *50 e mais pessoas* revelaram o melhor desempenho relativo, com variações de

-8,3% e -8,5% obtidas, respectivamente, nos indicadores mensal e acumulado do período janeiro-julho.

Por grupos de produtos, os resultados da relação julho/junho foram positivos para *alimentos* (6,3%), *material de construção* (6,1%), *combustíveis e lubrificantes* (5,4%) e para o *ramo automotivo* (1,3%), sendo que somente estes dois últimos ostentam aumentos de vendas nas demais comparações. Com quedas reais de faturamento no indicador mês/mês anterior encontram-se os grupos de *consumo residencial* (-2,6%) e de *consumo pessoal* (-1,1%).

A má performance do ramo de *móveis e eletrodomésticos* em 1997 levou o grupo de *consumo residencial* a se destacar com a maior variação negativa em relação ao ano passado, com taxas de -42,8% e -30,1% estabelecidas, respectivamente, em comparações a julho e aos sete primeiros meses de 1996. Nestes mesmos indicadores, sobressai ainda o grupo de *consumo pessoal*, ao assinalar variações negativas também acima da média geral do varejo, com -18,2% de taxa mensal e -14,1% no acumulado do ano.

Alimentos e material de construção apresentam variações negativas menores. O primeiro reduzindo-se em 1,3% com relação a julho/96 e -6,4% no acumulado janeiro-julho, enquanto que *material de construção* retraiu seu faturamento em -10,5% e -8,2% nas comparações mensal e acumulada no ano, respectivamente.

Apesar do resultado positivo de julho, a tendência do comércio varejista da região metropolitana do Rio de Janeiro ainda continua desfavorável, como aponta o comportamento do indicador acumulado dos últimos 12 meses, cujas taxas são negativamente crescentes desde abril último. A maior contribuição para esta trajetória deve-se a *móveis e eletrodomésticos*, cuja retração este ano em seu faturamento fez regredir o seu índice acumulado de 12 meses em 26 pontos percentuais entre os meses de janeiro e julho. O ramo *lojas de departamentos* é outro que também apresenta em 1997 significativa redução na taxa anualizada de desempenho.

Apenas duas das dez atividades pesquisadas apresentam, ao longo deste sete primeiros meses do ano, tendência crescente no faturamento bem como taxas positivas de desempenho: *automóveis e motos, peças e acessórios e combustíveis e lubrificantes*. Porém é o segmento de *farmácias, drogarias e perfumarias* o que mais eleva o seu índice acumulado de 12 meses (em 12,6 pontos percentuais entre janeiro e julho), apesar de ainda manter taxa negativa de variação neste indicador. O que talvez indique o término de um processo de reestruturação que a atividade vinha empreendendo nos últimos dois anos.

EMPREGO ASSALARIADO

O comércio varejista da região metropolitana do Rio de Janeiro apresentou no mês de julho um aumento de 1,1% no número de pessoas ocupadas em relação ao mês

anterior. Das dez atividades investigadas seis apresentaram variação positiva em seu quadro de pessoal.

Apesar deste resultado, o comércio varejista continua empregando menos pessoas em 1997 do que em 1996. O índice mensal, que compara o nível de ocupação de julho de 1997 contra julho de 1996, registra queda de 4,0%, com sete das dez atividades apresentando decréscimo no emprego. Comportamento similar pode ser constatado também nos índices acumulado no ano (-3,2%) e acumulado 12 meses (-2,3%); com oito atividades apontando queda no número de postos de trabalho em ambos os índices.

A maior alta do mês de julho em relação ao mês anterior ocorreu em *combustíveis e lubrificantes automotivos*, com taxa de 7,0%. O aumento de pessoal ocupado que vem ocorrendo nesta atividade decorre principalmente do acirramento da concorrência entre os postos de gasolina que, após a liberação dos preços dos combustíveis, passaram a diferenciar-se a partir do oferecimento tanto de um maior número de serviços quanto na rapidez e eficiência do atendimento.

Este aumento expressivo ratifica os últimos resultados positivos do índice mensal, que para este mês de julho registrou alta de 6,0%. De igual sorte são positivos os índices acumulado no ano e acumulado 12 meses, com taxas de, respectivamente, 1,5% e 1,3%.

O setor de *outros artigos de uso pessoal* apresentou o segundo melhor resultado no índice mês/mês anterior, acréscimo de 3,1%. Ao contrário do ocorrido com *combustíveis e lubrificantes automotivos*, este resultado pouco influenciou o comportamento do emprego no setor. Pois este continua empregando menos pessoal em 1997 do que no ano anterior, como apontam as taxas do índice mensal, -8,9%; acumulado no ano, -7,1% e acumulado 12 meses, -5,5%. O mesmo se pode constatar para o setor de *vestuário, calçados e tecidos* que apesar de registrar um crescimento no nível de ocupação no mês de julho em relação a junho, de 1,8%, ainda não conseguiu reverter o quadro desfavorável do emprego neste ano. Seu índice mensal foi de -10,4%, o acumulado no ano, -7,9%, e em 12 meses -5,2%.

O ramo de *mercearias, açougues e assemelhados* registrou desempenho semelhante. A taxa de variação do indicador mês/mês anterior (1,8%), apesar de positiva e superior a média do varejo, não alterou o quadro desfavorável nesta atividade no ano de 1997. Todos os indicadores que possuem como base de comparação o ano anterior continuam a registrar variação negativa no número de pessoas ocupadas. Assim, tem-se o índice mensal com -4,5%, bem como os índices acumulado no ano (-2,3%) e acumulado 12 meses (-0,4%), que ratificam este desempenho.

Com resultados positivos no índice mês/mês anterior porém inferiores a média do varejo têm-se *super e hipermercados e farmácias, drogarias e perfumarias*, ambos com crescimento de 0,2%. Se por um lado o resultado de julho de *super e hipermercados* possibilitou que seu índice mensal apresentasse uma variação positiva de 1,3%, por outro

o desempenho de *farmácias, drogarias e perfumarias* manteve o nível de emprego praticamente constante em relação a julho de 1996 (-0,04%).

As diferenças mais significativas entre estes dois setores tornam-se mais evidentes na comparação dos indicadores acumulado no ano e acumulado 12 meses, que apontam para *super e hipermercados* taxas de -0,9% e -0,4%, respectivamente; e para *farmácias, drogarias e perfumarias*, -6,2% e -12,8%.

Dentre as atividades que apresentaram queda no número de postos de trabalho na comparação julho/ junho de 1997, destaca-se a *móveis e eletrodomésticos* com -1,1%. Seu índice mensal também registra uma redução significativa, -7,5%. Apesar disto, o comportamento dos demais indicadores ainda expressa um quadro não muito desfavorável para o emprego na atividade, com variação de -0,4% para o indicador acumulado no ano e 5,4% para o indicador acumulado 12 meses.

SALÁRIOS E OUTRAS REMUNERAÇÕES

O comércio varejista da região metropolitana do Rio de Janeiro apresentou no mês de julho em relação a junho um aumento 2,7% na massa de salários pagos. Este resultado foi bastante influenciado não apenas pelo maior volume de contratação como também pelo desempenho favorável do faturamento neste mês.

O aumento na massa de salários e outras remunerações pagos ocorreu em oito das dez atividades pesquisadas. A maior alta ocorreu no setor de *material de construção*, com acréscimo de 9,3% em relação ao mês anterior. Este ramo do varejo também registrou resultado positivo em seus demais indicadores, com 3,6% para o índice mensal, 6,7% para o acumulado no ano e 8,3% para o acumulado 12 meses.

A atividade de *lojas de departamentos* também registrou resultado positivo de 7,8% no indicador mês/mês anterior. Seus demais indicadores, contudo, continuam a apresentar taxas negativas; para o índice mensal (-2,3%); acumulado no ano (-16,6%) e acumulado 12 meses (-19,4%). Desempenho semelhante pode ser observado no setor de *outros artigos de uso pessoal*, que registrou entre junho e julho aumento de 4,6% no total de salários e outras remunerações pagas. Seu índice mensal foi de -7,8%; o acumulado no ano (-2,5%) e acumulado 12 meses (-0,4%).

O setor de *combustíveis e lubrificantes automotivos*, devido a sua política de contratação de pessoal, revelou aumento em todos os seus indicadores, com 3,0% para o índice mês/mês anterior; 13,1% para o mensal; 31,4% para o acumulado no ano e 35,5% para o acumulado 12 meses.

Apresentando variação positiva no índice mês/mês anterior, porém com magnitude inferior a média do varejo, têm-se: *super e hipermercados*, (2,4%); *vestuário*,

calçados e tecidos (1,6%); mercearias, açougues e assemelhados (1,5%); e móveis e eletrodomésticos (0,3%).

Apenas duas atividades apontaram redução no volume de salários pagos em julho em relação ao mês anterior, *automóveis e motos, peças e acessórios* e *farmácias, drogarias e perfumarias*, ambas com queda de 0,7%. O ramo de *automóveis e motos, peças e acessórios* registrou no índice mensal um aumento de 0,6% na massa de salários pagos. Observou-se também variação positiva nos indicadores acumulado no ano e acumulado 12 meses com, respectivamente, 6,7% e 11,9% de variação. O setor de *farmácias, drogarias e perfumarias* apresentou para o índice mensal um aumento de 0,8%, enquanto seus demais indicadores assinalaram os seguintes resultados, -5,0% para o acumulado no ano e -8,6% para o acumulado 12 meses.

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

QUADRO RESUMO - MÊS: 07/97

REGIÃO METROPOLITANA: RIO DE JANEIRO

(VARIAÇÃO %)

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	FATURAMENTO ⁽¹⁾				EMPREGO				SALÁRIOS E OUTRAS REMUNERAÇÕES ⁽¹⁾			
	MÊS/MÊS (1)	MENSAL (2)	ACUM. NO ANO (3)	ACUM. 12 MESES (4)	MÊS/MÊS (1)	MENSAL (2)	ACUM. NO ANO (3)	ACUM. 12 MESES (4)	MÊS/MÊS (1)	MENSAL (2)	ACUM. NO ANO (3)	ACUM. 12 MESES (4)
COMÉRCIO VAREJISTA	2,52	-12,25	-9,48	-6,05	1,05	-4,02	-3,16	-2,34	2,69	-3,73	-0,62	3,08
POR ATIVIDADE												
SUPER E HIPERMERCADOS	6,23	-2,97	-6,90	-6,57	0,16	1,27	-0,88	-0,36	2,40	2,98	-0,15	-0,66
MERCEARIAS, AÇÓUGUES E ASSEMBLHADOS	3,83	-5,59	-6,66	-5,08	1,76	-4,53	-2,27	-0,40	1,54	-1,11	4,82	8,30
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	-9,87	-22,10	-24,34	-23,40	-0,24	2,99	-2,27	-6,87	7,77	-2,26	-16,61	-19,41
FARMÁCIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS	3,71	-7,45	-14,61	-19,91	0,15	-0,04	-6,22	-12,79	-0,66	0,80	-4,98	-8,60
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	-1,83	-24,72	-13,86	-6,29	1,83	-10,40	-7,92	-5,19	1,57	-14,89	-9,67	2,73
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL ⁽³⁾	2,20	-14,32	-11,05	-8,17	3,14	-8,91	-7,11	-5,54	4,55	-7,75	-2,53	-0,35
MÓVEIS E ELETRODOMÉSTICOS	-5,11	-51,89	-36,01	-16,85	-1,09	-7,47	-0,35	5,40	0,28	-41,35	-33,48	-26,16
AUTOMÓVEIS E MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	1,32	2,48	2,19	5,93	-0,32	-1,11	0,54	-0,41	-0,68	0,58	6,68	11,89
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	5,35	4,05	3,78	3,97	7,04	5,95	1,45	1,26	3,03	13,11	31,40	35,48
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	6,11	-10,54	-8,19	-8,96	-0,79	-6,58	-2,64	-1,13	9,30	3,59	6,65	8,30
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	0,11	-14,23	-9,25	-4,57	0,60	-9,61	-4,31	-0,33	3,35	-6,07	1,64	7,73
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	8,10	-16,14	-13,69	-8,12	2,75	2,48	-1,16	-2,67	8,89	3,43	10,36	11,54
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	-4,18	-16,24	-11,66	-5,29	1,46	-6,29	-4,88	-4,94	-0,90	-5,73	0,34	9,80
50 E MAIS PESSOAS OCUPADAS	4,06	-8,27	-8,54	-6,97	-0,19	-1,14	-2,42	-2,62	1,28	-2,88	-4,20	-3,52
POR GRUPO DE PRODUTOS												
ALIMENTOS	6,32	-1,35	-6,36	-5,26								
CONSUMO PESSOAL	-1,07	-18,21	-14,11	-10,60								
CONSUMO RESIDENCIAL	-2,64	-42,82	-30,07	-17,16								
AUTOMÓVEIS E MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	1,32	2,48	2,19	5,93								
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	5,35	4,05	3,78	3,97								
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	6,11	-10,54	-8,19	-8,96								

FONTE: IBGE / DIRETORIA DE PESQUISAS / DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA/RJ

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100

(2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORES = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, BICICLETAS, ART. DE PAPELARIA, ART. ESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

ÍNDICES DE FATURAMENTO (REAL) ^(*)

REGIÃO METROPOLITANA: RIO DE JANEIRO

ANO: 1997

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	ÍNDICE MÊS/MÊS ANTERIOR ⁽¹⁾			ÍNDICE MENSAL ⁽²⁾			ACUMULADO NO ANO ⁽³⁾			ACUMULADO 12 MESES ⁽⁴⁾		
	MAI	JUN	JUL	MAI	JUN	JUL	JAN-MAI	JAN-JUN	JAN-JUL	ATÉ MAI	ATÉ JUN	ATÉ JUL
COMÉRCIO VAREJISTA	102,65	94,79	102,52	86,80	90,60	87,75	91,08	91,00	90,52	94,80	94,71	93,95
POR ATIVIDADE												
SUPER E HIPERMERCADOS	106,93	87,53	106,23	99,06	88,10	97,03	93,34	92,48	93,10	93,58	93,05	93,43
MERCADORIAS, AÇOUGUES E ASSEMBLADOS	101,52	96,77	103,83	92,43	91,72	94,41	93,45	93,17	93,34	95,12	95,00	94,92
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	125,34	93,45	90,13	71,17	86,86	77,90	73,16	75,30	75,66	77,25	77,43	76,60
FARMÁCIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS	99,41	101,25	103,71	80,95	95,15	92,55	82,30	84,24	85,39	74,53	77,61	80,09
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	118,35	93,16	98,17	86,24	89,07	75,28	88,20	88,35	86,14	95,91	96,18	93,71
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL ⁽⁵⁾	87,69	98,59	102,20	77,18	89,56	85,68	89,43	89,45	88,95	90,31	92,06	91,83
MÓVEIS E ELETRODOMÉSTICOS	115,58	87,74	94,89	56,33	56,48	48,11	69,53	67,17	63,99	93,24	88,82	83,15
AUTOMÓVEIS E MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	85,98	107,32	101,32	86,99	112,04	102,48	100,27	102,14	102,19	104,30	105,48	105,93
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	102,64	95,61	105,35	99,57	103,19	104,05	103,84	103,73	103,78	104,12	104,21	103,97
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	95,16	100,55	106,11	85,96	96,05	89,46	91,51	92,23	91,81	90,50	91,56	91,04
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	102,49	98,59	100,11	87,33	92,94	85,77	91,37	91,63	90,75	96,44	96,78	95,43
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	95,90	97,56	108,10	79,40	85,46	83,86	87,00	86,75	86,31	94,99	93,57	91,88
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	99,64	100,84	95,82	81,22	92,95	83,76	88,40	89,16	88,34	96,04	95,76	94,71
50 E MAIS PESSOAS OCUPADAS	109,22	90,15	104,06	92,19	90,23	91,73	91,64	91,41	91,46	93,24	93,22	93,03
POR GRUPO DE PRODUTOS												
ALIMENTOS	106,11	90,61	106,32	97,79	89,46	98,65	93,52	92,85	93,64	94,90	94,29	94,74
CONSUMO PESSOAL	109,26	94,74	98,93	82,92	90,71	81,79	85,83	86,61	85,89	89,07	90,16	89,40
CONSUMO RESIDENCIAL	113,45	86,46	97,36	64,65	63,18	57,18	74,27	72,33	69,93	89,87	86,83	82,84
AUTOMÓVEIS E MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	85,98	107,32	101,32	86,99	112,04	102,48	100,27	102,14	102,19	104,30	105,48	105,93
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	102,64	95,61	105,35	99,57	103,19	104,05	103,84	103,73	103,78	104,12	104,21	103,97
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	95,16	100,55	106,11	85,96	96,05	89,46	91,51	92,23	91,81	90,50	91,56	91,04

FONTE: IBGE - DIRETORIA DE PESQUISAS - DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS.

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA-RJ

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100

(2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORES = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, BICICLETAS, ART. DE PAPELARIA, ART. ESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO.

IND JULHO-04/09/97-14:07

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

ÍNDICES DE EMPREGO ASSALARIADO

REGIÃO METROPOLITANA: RIO DE JANEIRO

ANO: 1997

ATIVIDADE E CLASSE DE PESSOAL OCUPADO	ÍNDICE MÊS/MÊS ANTERIOR(1)			ÍNDICE MENSAL(2)			ACUMULADO NO ANO(3)			ACUMULADO 12 MESES(4)		
	MAI	JUN	JUL	MAI	JUN	JUL	JAN-MAI	JAN-JUN	JAN-JUL	ATÉ MAI	ATÉ JUN	ATÉ JUL
COMÉRCIO VAREJISTA	99,24	99,42	101,05	95,67	95,72	95,98	97,23	96,98	96,84	97,29	97,50	97,66
POR ATIVIDADE												
SUPER E HIPERMERCADOS	101,07	100,26	100,16	98,73	100,26	101,27	98,47	98,77	99,12	99,17	99,36	99,64
MERCEARIAS, AÇOUGUES E ASSEMBLHADOS	98,04	102,49	101,76	95,30	95,26	95,47	98,70	98,12	97,73	99,97	99,84	99,60
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	100,95	100,78	99,76	99,85	102,56	102,99	95,78	96,88	97,73	89,95	91,50	93,13
FARMÁCIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS	106,17	100,85	100,15	99,35	109,53	99,96	89,87	92,78	93,78	82,08	85,25	87,21
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	96,11	99,01	101,83	89,07	88,07	89,60	93,35	92,49	92,08	95,69	95,13	94,81
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL(5)	98,15	97,47	103,14	90,18	88,60	91,09	94,09	93,18	92,89	94,72	94,55	94,46
MÓVEIS E ELETRODOMÉSTICOS	95,97	94,51	98,91	98,00	92,96	92,53	103,84	102,01	99,65	107,47	106,50	105,40
AUTOMÓVEIS E MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	98,90	99,93	99,68	100,29	99,41	98,89	101,12	100,83	100,54	98,91	99,25	99,59
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	99,87	99,59	107,04	96,97	101,35	105,95	100,57	100,70	101,45	99,42	100,33	101,26
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	102,35	97,55	99,21	98,30	95,67	93,42	98,50	98,02	97,36	98,44	98,77	98,87
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	98,42	99,74	100,60	93,71	91,17	90,39	97,74	96,62	95,69	101,52	100,64	99,67
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	99,69	100,51	102,75	98,73	101,34	102,48	97,65	98,24	98,84	95,08	96,24	97,33
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	99,16	98,71	101,46	92,58	93,54	93,71	95,71	95,36	95,12	93,87	94,50	95,06
50 E MAIS PESSOAS OCUPADAS	100,25	99,96	99,81	97,24	98,27	98,86	97,20	97,37	97,58	96,62	96,99	97,38

FONTE: IBGE - DIRETORIA DE PESQUISAS - DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS.

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100

(2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORES = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, BICICLETAS, ART. DE PAPELARIA, ART. ESPORTIVOS, MATERIAL DE CONSTRUÇÃO, ETC.

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

ÍNDICES DE SALÁRIOS E OUTRAS REMUNERAÇÕES (REAL) (*)

REGIÃO METROPOLITANA: RIO DE JANEIRO

ANO: 1997

ATIVIDADE E CLASSE DE PESSOAL OCUPADO	ÍNDICE MÊS/MÊS ANTERIOR ⁽¹⁾			ÍNDICE MENSAL ⁽²⁾			ACUMULADO NO ANO ⁽³⁾			ACUMULADO 12 MESES ⁽⁴⁾		
	MAI	JUN	JUL	MAI	JUN	JUL	JAN-MAI	JAN-JUN	JAN-JUL	ATÉ MAI	ATÉ JUN	ATÉ JUL
COMÉRCIO VAREJISTA	104,03	98,04	102,69	99,41	94,75	96,27	101,03	99,93	99,38	103,84	103,47	103,08
POR ATIVIDADE												
SUPER E HIPERMERCADOS	107,50	100,68	102,40	101,28	103,17	102,98	98,54	99,32	99,85	98,80	99,10	99,34
MERCEARIAS, AÇOGUES E ASSEMBLHADOS	97,31	99,04	101,54	106,07	100,40	98,89	107,05	105,89	104,82	108,54	108,72	108,30
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	104,36	99,39	107,77	80,70	82,44	97,74	80,90	81,16	83,39	79,09	79,19	80,59
FARMÁCIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS	108,65	98,39	99,34	102,59	109,50	100,80	91,43	94,10	95,02	88,05	90,01	91,40
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	99,80	101,62	101,57	83,89	89,27	85,11	91,64	91,25	90,33	107,60	105,52	102,73
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL ⁽⁵⁾	101,84	94,05	104,55	97,39	83,74	92,25	101,77	98,39	97,47	101,13	99,96	99,65
MÓVEIS E ELETRODOMÉSTICOS	106,70	87,12	100,28	68,42	58,08	58,65	69,98	67,89	66,52	74,57	74,50	73,84
AUTOMÓVEIS E MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	102,26	102,05	99,32	105,84	97,46	100,58	110,26	107,81	106,68	113,11	112,17	111,89
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	117,27	88,02	103,03	144,40	109,32	113,11	141,88	135,16	131,40	136,97	136,06	135,48
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	102,25	96,49	109,30	106,24	96,95	103,59	109,40	107,20	106,65	107,96	108,06	108,30
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	101,71	95,57	103,35	105,08	90,01	93,93	106,12	103,08	101,64	111,16	109,22	107,73
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	100,54	96,11	108,89	107,65	98,26	103,43	114,66	111,67	110,36	111,47	111,57	111,54
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	104,99	101,73	99,10	99,87	94,51	94,27	102,98	101,44	100,34	112,16	110,97	109,80
50 E MAIS PESSOAS OCUPADAS	107,00	99,17	101,28	95,37	96,03	97,12	95,49	95,58	95,80	96,39	96,40	96,48

FONTE: IBGE / DIRETORIA DE PESQUISAS / DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS.

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA/RJ

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100

(2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORES = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, BICICLETAS, ART. DE PAPELARIA, ART. ESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO.

IND JULHO-04/09/97-14:07

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

ÍNDICE BASE FIXA - FATURAMENTO (REAL) ^(*)

REGIÃO METROPOLITANA: RIO DE JANEIRO

ANO: 1996/97

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	ÍNDICE BASE FIXA (jan/95=100)												
	JUL/96	AGO/96	SET/96	OUT/96	NOV/96	DEZ/96	JAN/97	FEV/97	MAR/97	ABR/97	MAI/97	JUN/97	JUL/97
COMÉRCIO VAREJISTA	99,66	99,90	95,73	100,47	101,60	123,45	89,01	81,31	90,52	87,67	90,00	85,30	87,46
POR ATIVIDADE													
SUPER E HIPERMERCADOS	94,11	99,58	94,56	100,29	101,40	126,62	89,78	87,75	98,68	91,84	98,20	85,95	91,31
MERCEARIAS, AÇOUGUES E ASSEMBLHADOS	90,58	91,43	92,21	92,55	93,56	97,91	90,71	84,91	87,46	83,84	85,11	82,36	85,51
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	95,46	83,22	63,65	81,39	82,39	153,04	60,11	61,39	95,30	70,45	88,29	82,51	74,37
FARMÁCIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS	61,01	61,41	60,45	61,53	59,53	58,61	54,74	48,23	53,64	54,09	53,77	54,44	56,46
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	104,28	100,16	89,20	94,47	108,77	170,59	72,65	68,41	72,20	72,53	85,84	79,97	78,50
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL ⁽¹⁾	79,52	81,15	83,90	80,43	81,95	111,73	87,10	87,57	82,10	77,11	67,62	66,67	68,14
MÓVEIS E ELETRODOMÉSTICOS	159,97	147,85	145,55	153,87	163,14	186,55	97,24	86,27	98,00	79,97	92,43	81,10	76,96
AUTOMÓVEIS E MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	107,13	109,22	110,38	117,19	104,22	105,93	110,74	85,07	100,43	117,43	100,97	108,36	109,78
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	92,85	96,85	92,98	93,79	93,62	101,09	97,95	92,86	97,72	93,44	95,90	91,69	96,60
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	94,69	92,49	87,61	92,23	90,28	86,71	87,20	73,36	86,17	83,45	79,41	79,84	84,72
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO													
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	98,82	99,06	96,03	96,03	100,90	123,28	90,45	82,70	86,91	83,79	85,88	84,67	84,76
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	113,68	112,67	99,47	104,98	105,20	108,94	94,58	89,01	98,92	94,26	90,39	88,18	95,33
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	99,34	100,13	97,90	104,61	104,12	124,79	88,46	67,31	81,19	86,43	86,11	86,84	83,21
50 E MAIS PESSOAS OCUPADAS	99,05	99,16	94,54	94,54	105,02	133,81	89,35	85,37	94,82	88,67	96,85	87,31	90,86
POR GRUPO DE PRODUTOS													
ALIMENTOS	94,01	99,31	95,78	99,85	101,28	119,45	91,42	88,69	100,11	90,72	96,26	87,22	92,73
CONSUMO PESSOAL	89,73	87,54	81,31	84,70	90,99	135,26	72,63	69,66	72,28	71,66	78,30	74,18	73,39
CONSUMO RESIDENCIAL	128,69	119,23	115,09	124,10	129,76	154,67	87,54	78,58	89,00	77,06	87,42	75,58	73,58
AUTOMÓVEIS E MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	107,13	109,22	110,38	117,19	104,22	105,93	110,74	85,07	100,43	117,43	100,97	108,36	109,78
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	92,85	96,85	92,98	93,79	93,62	101,09	97,95	92,86	97,72	93,44	95,90	91,69	96,60
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	94,69	92,49	87,61	92,23	90,28	86,71	87,20	73,36	86,17	83,45	79,41	79,84	84,72

FONTE: IBGE - DIRETORIA DE PESQUISAS - DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA-RJ

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA-RJ

IND JULHO-04/09/97-14:07

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

ÍNDICE BASE FIXA - EMPREGO ASSALARIADO

REGIÃO METROPOLITANA: RIO DE JANEIRO

ANO: 1996/97

ATIVIDADE E CLASSE DE PESSOAL OCUPADO	ÍNDICE BASE FIXA (jan/95=100)												
	JUL/96	AGO/96	SET/96	OUT/96	NOV/96	DEZ/96	JAN/97	FEV/97	MAR/97	ABR/97	MAI/97	JUN/97	JUL/97
COMÉRCIO VAREJISTA	91,47	91,64	91,61	92,63	92,85	93,63	91,23	89,78	89,17	88,06	87,39	86,88	87,80
POR ATIVIDADE													
SUPER E HIPERMERCADOS	96,51	95,07	98,47	101,05	100,42	100,59	98,93	96,09	96,69	96,30	97,33	97,59	97,74
MERCEARIAS, AÇOUGUES E ASSEMBLHADOS	92,06	94,14	94,74	94,33	94,70	92,85	90,27	91,15	87,82	85,96	84,28	86,37	87,90
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	79,70	78,97	77,88	76,86	77,08	75,73	75,86	78,06	78,94	80,88	81,65	82,28	82,08
FARMÁCIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS	74,33	73,17	75,81	75,34	73,34	69,80	68,32	69,71	69,97	69,28	73,56	74,18	74,29
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	88,21	87,15	84,78	88,11	88,82	93,08	89,49	85,72	82,61	81,56	78,39	77,61	79,04
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL ⁽¹⁾	89,10	89,16	86,29	83,66	84,57	88,69	87,11	85,96	85,05	82,25	80,73	78,68	81,15
MÓVEIS E ELETRODOMÉSTICOS	104,56	107,34	108,93	115,55	116,59	117,64	110,02	107,58	108,70	107,85	103,50	97,82	96,75
AUTOMÓVEIS E MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	96,81	96,30	96,84	94,88	95,40	94,89	94,87	93,11	95,81	97,18	96,11	96,04	95,73
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	94,19	96,91	96,00	97,78	97,12	96,01	95,40	95,60	96,74	93,73	93,61	93,23	99,80
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	93,04	94,98	92,67	92,49	93,64	94,76	91,36	89,79	90,55	87,75	89,81	87,61	86,91
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO													
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	99,77	100,18	99,01	99,42	99,97	101,35	96,48	94,30	92,58	91,31	89,88	89,64	90,18
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	90,75	92,13	91,11	92,15	94,12	94,37	91,84	91,06	91,11	90,33	90,05	90,51	93,00
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	82,37	82,46	82,33	82,88	81,87	83,75	82,44	78,95	78,43	77,73	77,07	76,08	77,19
50 E MAIS PESSOAS OCUPADAS	90,82	89,73	91,35	92,83	92,82	92,68	91,83	90,86	90,74	89,76	89,99	89,95	89,78

FONTE: IBGE / DIRETORIA DE PESQUISAS / DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

(1) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, BICICLETAS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO.

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

ÍNDICE BASE FIXA - SALÁRIOS E OUTRAS REMUNERAÇÕES (REAL) ^(*)

REGIÃO METROPOLITANA: RIO DE JANEIRO

ANO: 1996/97

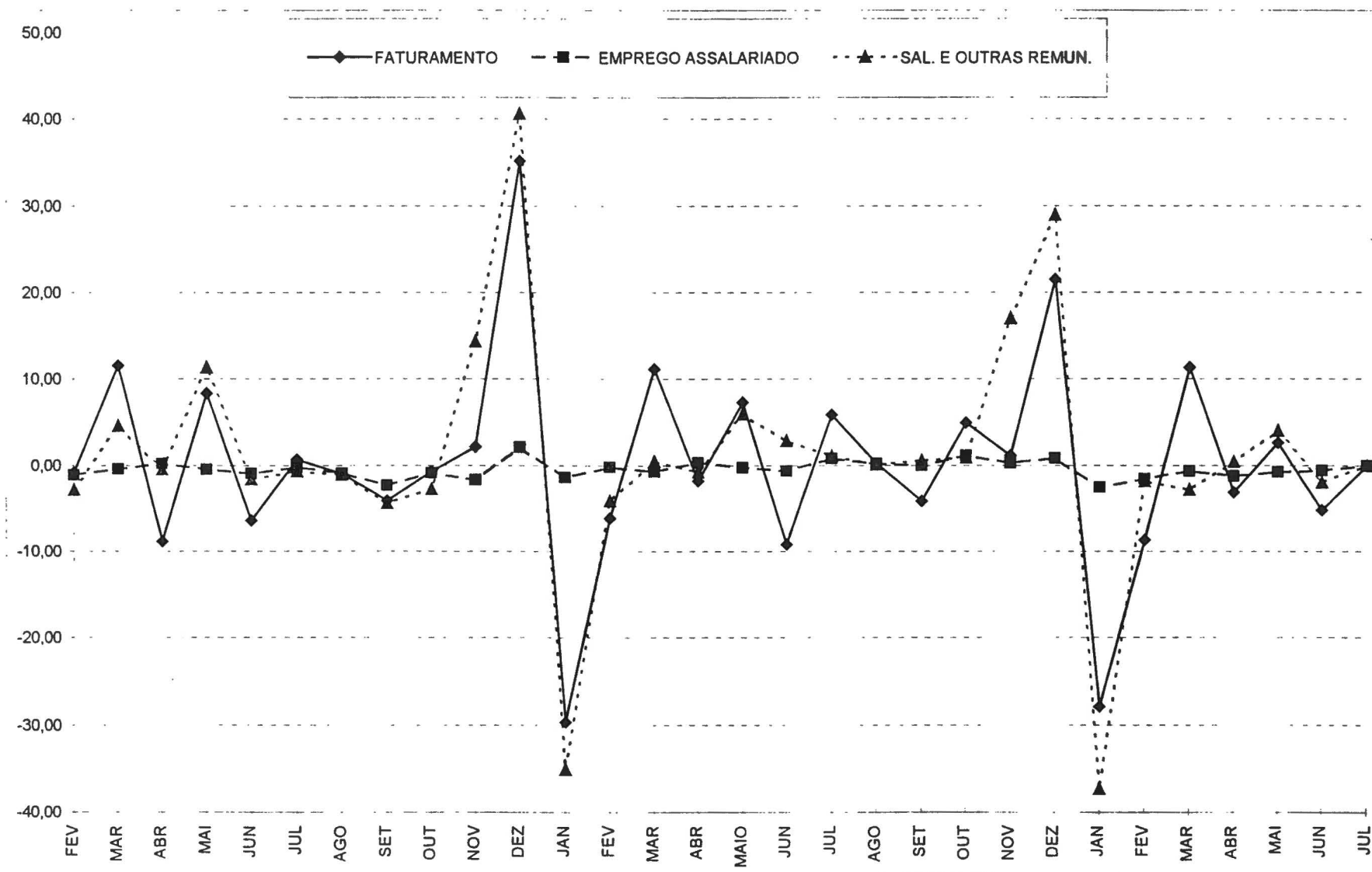
ATIVIDADE E CLASSE DE PESSOAL OCUPADO	ÍNDICE BASE FIXA (jan/95=100)												
	JUL/96	AGO/96	SET/96	OUT/96	NOV/96	DEZ/96	JAN/97	FEV/97	MAR/97	ABR/97	MAI/97	JUN/97	JUL/97
COMÉRCIO VAREJISTA	111,06	111,15	111,75	112,74	131,91	170,08	106,64	104,63	101,64	102,09	106,20	104,12	106,91
POR ATIVIDADE													
SUPER E HIPERMERCADOS	112,90	108,42	116,34	114,12	123,50	159,50	111,77	107,04	103,90	104,91	112,78	113,55	116,27
MERCEARIAS, AÇOUGUES E ASSEMBLHADOS	105,20	106,34	109,62	111,51	138,95	162,18	98,40	101,56	104,32	106,30	103,44	102,45	104,03
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	82,59	80,98	76,91	81,21	77,52	106,59	64,26	76,07	68,81	72,22	75,37	74,91	80,73
FARMÁCIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS	89,27	95,70	89,65	94,10	121,54	135,95	85,37	89,14	85,42	84,72	92,05	90,57	89,98
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	117,11	117,50	109,36	111,00	130,68	189,38	111,77	108,40	94,39	96,78	96,58	98,14	99,68
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL ⁽¹⁾	110,95	108,24	100,17	108,00	123,68	177,06	102,93	104,41	103,31	102,20	104,08	97,89	102,35
MÓVEIS E ELETRODOMÉSTICOS	68,52	68,35	69,62	74,58	75,62	90,31	49,66	44,06	43,89	43,11	46,00	40,07	40,19
AUTOMÓVEIS E MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	127,25	126,93	135,42	133,50	161,31	205,98	123,14	119,74	122,42	123,49	126,27	128,87	127,99
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	141,88	150,49	148,98	154,91	190,22	227,94	148,51	150,79	149,49	150,90	176,95	155,76	160,48
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	120,84	125,09	131,69	123,61	158,01	185,30	128,20	117,89	121,73	116,06	118,68	114,52	125,17
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO													
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	139,32	139,70	141,05	138,21	172,91	212,76	126,85	126,25	126,18	130,27	132,50	126,62	130,87
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	120,37	129,92	120,47	126,94	147,20	193,43	120,87	121,92	116,77	118,31	118,95	114,33	124,50
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	113,32	113,21	116,63	119,13	147,83	187,34	112,17	105,15	101,61	100,92	105,96	107,79	106,83
50 E MAIS PESSOAS OCUPADAS	102,99	100,16	104,38	104,38	114,84	152,05	100,85	97,77	94,23	93,06	99,57	98,75	100,02

FONTE: IBGE / DIRETORIA DE PESQUISAS / DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

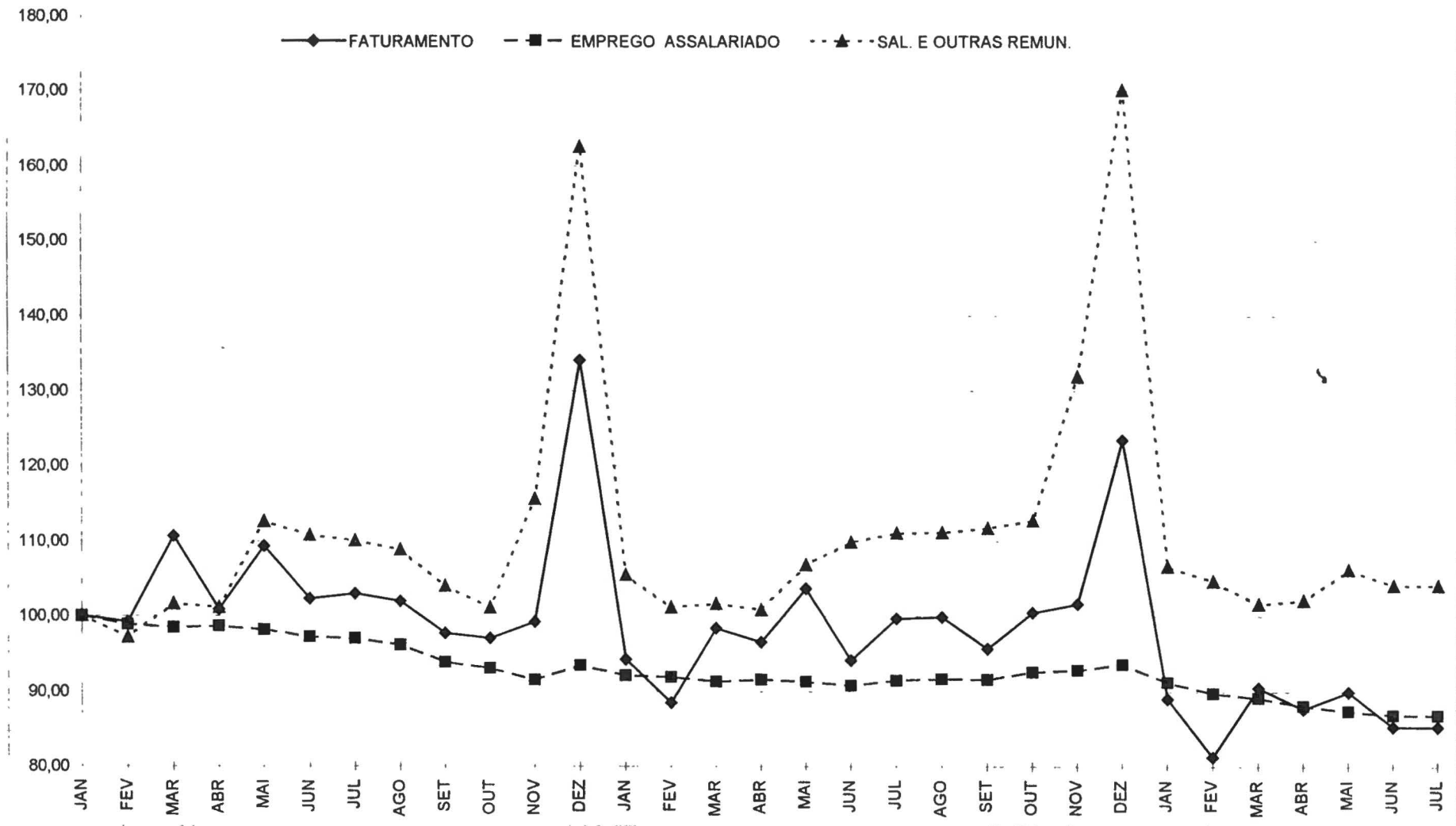
(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA/RJ

(1) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, BICICLETAS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO.

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC
Variação Mês / Mês Anterior de Faturamento (Real), Emprego e Salários (Real) do Comércio Varejista
REGIÃO METROPOLITANA: RIO DE JANEIRO - ANO: 96/97



PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC
Índice Base Fixa de Faturamento (Real), Emprego e Salários (Real) do Comércio Varejista
REGIÃO METROPOLITANA: RIO DE JANEIRO - ANO: 96/97



SE O ASSUNTO É BRASIL, PROCURE O IBGE

O IBGE põe à disposição da sociedade milhares de informações de natureza estatística (demográfica, social e econômica), geográfica, cartográfica, geodésica e ambiental, que permitem conhecer a realidade física, humana, social, econômica e territorial do País.

VOCÊ PODE OBTER ESSAS PESQUISAS, ESTUDOS E LEVANTAMENTOS EM TODO O PAÍS

No Rio de Janeiro:

Centro de Documentação e Disseminação de Informações - CDDI
Divisão de Atendimento Integrado - DAT
Biblioteca Isaac Kerstenetzky
Livraria Wilson Távora
Rua General Canabarro, 666 - 20271-201 - Maracanã
Rio de Janeiro - RJ - Tels.: (021)284-0402
Fax: (021)234-6189

Livraria do IBGE
Avenida Franklin Roosevelt, 146 - loja - 20021-120
Castelo - Tel.: (021)220-9147

Nos Estados procure o
Setor de Documentação e Disseminação de Informações - SDDI,
da Divisão de Pesquisas

Norte

RO - Porto Velho - Rua Tenreiro Aranha, 2643 - Centro
78900-750 - Tel.: (069)221-3658
Telex: 692148

AC - Rio Branco - Rua Benjamin Constant, 506 - Centro
69900-160 - Tel.: (068)224-1540 Ramal 6
Fax: (068)224-1382

AM - Manaus - Avenida Ayrão, 667 - Centro - 69025-050
Tel.: (092)663-2433 - Fax: (092)232-1369

RR - Boa Vista - Avenida Getúlio Vargas, 76-E - Centro
69301-031 - Tel.: (095)224-4103 - Fax: (095)224-4425

PA - Belém - Av. Gentil Bittencourt, 418 - Batista Campos
66035-340 - Tel.: (091)241-1440 Ramal 33-Fax (091)223-8553

AP - Macapá - Av. Cônego Domingos Maltez, 251 - Trem
68900-270 - Tels.: (096)222-3128/3574 - Fax: (096)223-2696

TO - Palmas - ACSE 01 - Conjunto 03 - Lote 6/8 - Centro
77100-040 - Tels.: (063)215-1907/2871
Fax: (063)862-1829

Nordeste

MA - São Luís - Av. Silva Maia, 131 - Praça Deodoro
65020-570 - Tel.: (098)232-3226

PI - Teresina - Rua Simplicio Mendes, 436-N - Centro
64000-110 - Tel.: (086)221-6308 - Fax: (086)221-5650

CE - Fortaleza - Av. 13 de Maio, 2901 - Benfica
64040-531 - Tel.: (085)243-6941 - Fax: (085)281-4517

RN - Natal - Av. Prudente de Moraes, 161 - Petrópolis
59020-400 - Tel.: (084)221-3025 - Fax: (084)211-2002

PB - João Pessoa - Rua Irineu Pinto, 94 - Centro
58010-100 - Tels.: (083)241-1560/1640 Fax: (083)221-4027

PE - Recife - Rua do Hospício, 387 - 4º andar - Boa Vista
50050-050 - Tels.: (081)231-0811 Ramal 215 - Fax: (081)231-1033

AL - Maceió - Rua Beco São José - Centro - 57020-200
Tel.: (082)221-2385 - Fax: (082)326-1754

SE - Aracaju - Rua Riachuelo, 1017 - São José - 49015-160
Tel.: (079)222-8197 Ramal 16 - Fax: (079)222-4755

BA - Salvador - Av. Estados Unidos, 476 - 4º andar - Comércio
40013-900 - Tels.: (071)243-9277 r. 2008 e 2025 - Fax: (071)241-2316

SUDESTE

MG - Belo Horizonte - Rua Oliveira, 523 - 1º andar - Cruzeiro
30310-150 - Tels.: (031)223-3381/0554 - Ramal 1112
Fax: (031)223-1078 e 221-9286

ES - Vitória - Rua Duque de Caxias, 267 - Sobreloja - Centro
29010-120 - Tel.: (027)223-2946 - Fax: (027)223-5473

SP - São Paulo - Rua Urussuí, 93 - 3º andar - Itaim Bibi
04542-050 - Tel.: (011)822-5252
Fax: (011)822-5264

SUL

PR - Curitiba - Alameda Dr. Carlos de Carvalho, 625 - Centro
80430-180 - Tel.: (041)222-5764 r.61 - Fax: (041)225-5934

SC - Florianópolis - Rua Victor Meirelles, 170 - Centro
88010-440 - Tel.: (048)222-0733/0380 r.134 e 156 Fax: (048)228-6489

RS - PORTO ALEGRE - AV. AUGUSTO DE CARVALHO, 1205 - TERREO
CIDADE BAIXA - 90010-390 - TEL.: (051)228-6444
Fax: (051)228-6489

Centro-Oeste

MS - Campo Grande - Rua Barão do Rio Branco, 1431 - Centro
79002-174 - TEL.: (067)721-1163
Fax: (067)721-1520

MT - Cuiabá - Av. XV de Novembro, 235 - 1. andar
78020-810 - Tel.: (065)322-2121 r. 113 e 121 - Fax: (065)321-3316

GO - Goiânia - Av. Tocantins, 675 - Setor Central
74015-010 - Tel.: (062)223-3121
Fax: (062)223-3106

DF - Brasília - SDS, B1.H - Ed. Venâncio II - 1º andar
70393-900 - Tel.: (061)223-1359
Fax: (061)321-2436

O IBGE possui, ainda, agências localizadas nos principais municípios.